



SME-JOINVILLE

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE JOINVILLE-SC

AUXILIAR DE DESENVOLVIMENTO – INFANTO JUVENIL

- ✓ Língua Portuguesa
- ✓ Matemática
- ✓ Políticas e Legislações da Educação
- ✓ Conhecimentos Específicos

DE ACORDO COM O EDITAL Nº 004 – PREF. DE JOINVILLE, 07
DE ABRIL DE 2026



Secretaria Municipal de Educação de Joinville - SC

SME-JOINVILLE

Auxiliar de Desenvolvimento - Infanto Juvenil

APRESENTAÇÃO

Se você tem este livro em mãos, é porque está construindo sua jornada rumo à tão sonhada aprovação com compromisso e dedicação.

A Editora Nova Concursos será sua maior aliada neste percurso, oferecendo um material de qualidade que será seu guia de estudos.

Nosso livro foi elaborado com a experiência de professores renomados, especialistas em concursos públicos, somada à organização e dedicação do nosso time editorial.

O conteúdo programático do edital foi criteriosamente analisado para abordar todos os temas cobrados em um sumário que foi pensado para te apresentar uma sequência lógica; isso facilitará a compreensão do conteúdo cobrado para o cargo de Auxiliar de Desenvolvimento - Infante Juvenil de acordo com o Edital nº 04/2026, da Secretaria Municipal de Educação de Joinville.

Para complementar seus estudos e auxiliar sua memorização, ao decorrer da teoria você encontrará recursos como boxes *Importante e Dica*, com macetes valiosos selecionados para otimizar seu tempo; para um planejamento completo, ao final de todas as disciplinas apresentamos a seção *Hora de Praticar*, com questões gabaritadas da banca *Instituto Avalia*, organizadora contratada para a realização do certame para que você pratique a teoria e já conheça o perfil da banca.

Este material é um verdadeiro diferencial, pois proporciona uma abordagem completa e especializada que irá te guiar até o sucesso.

Vamos juntos rumo à aprovação!



AVISO IMPORTANTE

ESTE É UM MATERIAL DE **DEMONSTRAÇÃO**

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da apostila. Aqui você encontrará o sumário do material e algumas páginas selecionadas, para que possa conhecer a qualidade, a estrutura e a metodologia do nosso conteúdo. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE ADQUIRIR A VERSÃO COMPLETA?

- ✓ conteúdo organizado de acordo com o edital;
- ✓ teoria objetiva e atualizada;
- ✓ dicas e fluxogramas para auxiliar a memorização;
- ✓ questões gabaritadas para o treino da teoria.

**GARANTA A VERSÃO COMPLETA DO
MATERIAL COMPLETO COM DESCONTO!**

QUERO MATERIAL COMPLETO!

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA.....	9
■ INTERPRETAÇÃO DE TEXTO E COMPREENSÃO TEXTUAL	9
A INDUÇÃO.....	9
■ IDEIA PRINCIPAL E SECUNDÁRIA	12
■ TIPOS DE TEXTO (NARRATIVO, DESCRITIVO, DISSERTATIVO).....	12
■ GÊNEROS TEXTUAIS.....	18
■ FIGURAS DE LINGUAGEM	24
■ INTERPRETAÇÃO DE CHARGES E TIRINHAS.....	28
■ ORTOGRAFIA OFICIAL: ACORDO ORTOGRÁFICO	29
ACENTUAÇÃO GRÁFICA	29
EMPREGO DE HÍFEN	29
USO DE S, SS, Ç, Z, X, CH	30
■ CLASSES DE PALAVRAS	31
SUBSTANTIVO	32
ADJETIVO.....	33
ADVÉRBIO	35
PRONOME	37
Colocação Pronominal: Próclise, Mesóclise e Ênclise.....	40
VERBO	40
PREPOSIÇÃO	45
CONJUNÇÃO.....	46
INTERJEIÇÃO.....	47
■ SINTAXE.....	48
PERÍODO SIMPLES	48
Termos da Oração.....	48
PERÍODO COMPOSTO	54
COORDENAÇÃO.....	54

SUBORDINAÇÃO: ORAÇÕES SUBORDINADAS (SUBSTANTIVAS, ADJETIVAS E ADVERBIAIS)	55
REGÊNCIA	58
Regência Verbal	58
Regência Nominal.....	60
CONCORDÂNCIA	60
Concordância Verbal: Sujeito Simples, Sujeito Composto e Casos Especiais	60
Concordância Nominal: Regra Geral e Casos Particulares.....	63
■ USO DA CRASE	66
■ PONTUAÇÃO	69
VÍRGULA: USO CORRETO DA VÍRGULA EM ORAÇÕES SUBORDINADAS	69
PONTO E VÍRGULA	70
DOIS-PONTOS	70
TRAVESSÃO	70
■ SEMÂNTICA	72
DENOTAÇÃO E CONOTAÇÃO	72
SINÔNIMOS	73
ANTÔNIMOS	73
POLISSEMIA	73
AMBIGUIDADE	73
MATEMÁTICA	81
■ NÚMEROS E OPERAÇÕES COM NÚMEROS RACIONAIS	81
OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS	81
SITUAÇÕES-PROBLEMA ENVOLVENDO NÚMEROS RACIONAIS	82
■ EXPRESSÕES NUMÉRICAS	83
■ RAZÃO E PROPORÇÃO	83
RACIOCÍNIO PROPORCIONAL	85
REGRA DE TRÊS SIMPLES	87
PORCENTAGEM E PROBLEMAS	88
■ QUESTÕES ENVOLVENDO LÓGICA MATEMÁTICA	90
■ GEOMETRIA BÁSICA	94

ÁREA (QUADRADO, RETÂNGULO, TRIÂNGULO, CÍRCULO)	94
PERÍMETRO.....	95
VOLUME (CUBO E PARALELEPÍPEDO)	95
■ ESTATÍSTICA BÁSICA	96
MÉDIA ARITMÉTICA.....	96
MEDIANA.....	96
MODA.....	96
■ LEITURA DE GRÁFICOS E TABELAS	96
 POLÍTICAS E LEGISLAÇÕES DA EDUCAÇÃO	 105
■ CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988.....	105
ART. 6º (DIREITOS SOCIAIS).....	105
ART. 205 AO 214 (EDUCAÇÃO).....	112
■ LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL (LEI Nº 9.394/1996).....	116
■ PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (LEI Nº 13.005/2014)	143
■ LEI Nº 8.069 – ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (ECA)	148
■ LEI BRASILEIRA DE INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA (LEI Nº 13.146/2015)	201
 CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS.....	 229
■ DESENVOLVIMENTO INFANTIL	229
LINGUAGEM E APRENDIZAGEM.....	234
DESENVOLVIMENTO FÍSICO, COGNITIVO, EMOCIONAL E SOCIAL	235
COORDENAÇÃO MOTORA FINA E GROSSA.....	235
■ TEORIAS DA APRENDIZAGEM.....	238
JEAN PIAGET – DESENVOLVIMENTO COGNITIVO	238
Fases do Desenvolvimento (0 a 12 Anos).....	238
LEV VYGOTSKY – INTERAÇÃO SOCIAL E APRENDIZAGEM.....	239
HENRI WALLON – DESENVOLVIMENTO AFETIVO	240
■ NOÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS: PROCEDIMENTOS BÁSICOS NA ESCOLA.....	240
PREVENÇÃO DE ACIDENTES	240

QUEDAS	241
ENGASGO	243
FEBRE	244
CONVULSÃO	244
■ PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	246
PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES	247
ORGANIZAÇÃO DA ROTINA ESCOLAR	248
ATIVIDADES LÚDICAS.....	250
CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS.....	252
MÚSICA, ARTES E MOVIMENTO.....	252
REFERÊNCIAS	253
■ EDUCAÇÃO INCLUSIVA E NECESSIDADES ESPECIAIS.....	253
TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)	254
DEFICIÊNCIA INTELECTUAL	257
DEFICIÊNCIA FÍSICA.....	257
TDAH.....	257
ADAPTAÇÃO DE ATIVIDADES.....	258
■ HIGIENE E CUIDADOS NA ESCOLA.....	261
TROCA DE FRALDAS, ALIMENTAÇÃO ESCOLAR, HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS E ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE.....	261

LÍNGUA PORTUGUESA

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO E COMPREENSÃO TEXTUAL

A interpretação e a compreensão textual são aspectos essenciais a serem dominados por aqueles candidatos que buscam a aprovação em seleções e concursos públicos. Trata-se de um assunto que abrange questões específicas e de conteúdo geral nas provas. Conhecer e dominar estratégias que facilitem a apreensão desse assunto pode ser o grande diferencial entre o quase e a aprovação.

Além disso, seja a compreensão textual, seja a interpretação textual, ambas guardam uma relação de proximidade com um assunto pouco explorado pelos cursos de português: a **semântica**, que incide seus estudos sobre as relações de sentido que a forma linguística pode assumir.

Portanto, neste material, você encontrará recursos para solidificar seus conhecimentos sobre interpretação e compreensão textual, associando a essas temáticas as relações semânticas que permeiam o sentido de todo amontoado de palavras, tendo em vista que qualquer aglomeração textual é, atualmente, considerada texto e, dessa forma, deve ter um sentido que precisa ser reconhecido por quem lê.

Assim, vamos começar nosso estudo fazendo uma breve diferença entre os termos **compreensão** e **interpretação** textual.

Para muitos, essas palavras expressam o mesmo sentido, mas, como pretendemos deixar claro neste material, ainda que existam relações de sinonímia entre palavras do nosso vocabulário, a opção do autor por um termo em vez de outro reflete um sentido que deve ser interpretado no texto, uma vez que a **interpretação** realiza ligações com o texto a partir das ideias que o leitor pode concluir com a leitura.

Já a **compreensão** busca a análise de algo exposto no texto e, geralmente, é marcada por uma palavra ou expressão, apresentando mais relações semânticas e sintáticas. A compreensão textual estipula aspectos linguísticos essencialmente relacionados à significação das palavras e, por isso, envolve uma forte ligação com a semântica.

Sabendo disso, é importante separarmos os conteúdos que tenham mais apelo **interpretativo** ou **compreensivo**. Esses assuntos completam o estudo basilar de semântica com foco em provas e concursos, sempre visando à sua aprovação.

INFERÊNCIA

A inferência é uma relação de sentido conhecida desde a Grécia Antiga e que embasa as teorias sobre interpretação de texto.

Dica

Interpretar é buscar ideias e pistas do autor do texto nas linhas apresentadas

Porém, apesar de aparentemente parecer algo subjetivo, há “regras” para se buscar essas pistas.

A primeira e mais importante delas é identificar a orientação do pensamento do autor do texto, que fica perceptível quando identificamos como o raciocínio dele foi exposto: se de maneira mais racional, a partir da análise de dados e informações com fontes confiáveis, ou se de maneira mais prática, partindo dos efeitos e das consequências, a fim de identificar as causas.

Por isso, é preciso compreender como podemos interpretar um texto mediante estratégias de leitura. Neste material, selecionamos as estratégias mais eficazes, que podem contribuir para sua aprovação em seleções que avaliam a competência leitora dos candidatos. A partir disso, selecionamos estratégias de leitura que foquem nas formas de inferência sobre um texto.

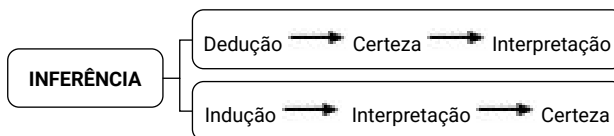
Dessa forma, é fundamental identificar como ocorre o processo de **inferência**, que se dá por **dedução** ou por **indução**. Para entender melhor, veja este exemplo:

O marido da minha chefe parou de beber.

Observe que é possível inferir várias informações. A primeira é que a chefe do enunciador é casada (informação comprovada pela palavra “marido”); a segunda é que o enunciador está trabalhando (informação comprovada pela expressão “minha chefe”); e a terceira é que o marido da chefe do enunciador bebia (informação comprovada pela expressão “parou de beber”). Note que há pistas contextuais do próprio texto que induzem o leitor a interpretar essas informações.

Tratando-se de interpretação textual, os processos de inferência, sejam por dedução ou por indução, partem de uma certeza prévia para a construção de uma interpretação, elaborada a partir das pistas oferecidas no texto, articuladas com as informações acessadas pelo leitor.

A seguir, apresentamos uma figura que representa como ocorre a relação desses processos:



A partir desse esquema, conseguimos visualizar melhor como o processo de interpretação ocorre. Agora, detalharemos esse processo, reconhecendo as estratégias que compõem cada maneira de inferir informações de um texto. Por isso, apresentaremos, nos tópicos seguintes, como usar estratégias de cunho dedutivo e indutivo e, ainda, como articular a isso o nosso conhecimento de mundo na interpretação de textos.

A INDUÇÃO

As estratégias de interpretação que observam métodos indutivos analisam as “pistas” que o texto oferece e, posteriormente, reconhecem alguma certeza na interpretação.

MATEMÁTICA

NÚMEROS E OPERAÇÕES COM NÚMEROS RACIONAIS

Conjuntos numéricos racionais são aqueles que podem ser escritos na forma da divisão (fração) de dois números inteiros — ou seja, escritos na forma A/B (lê-se A dividido por B), em que A e B são números inteiros.

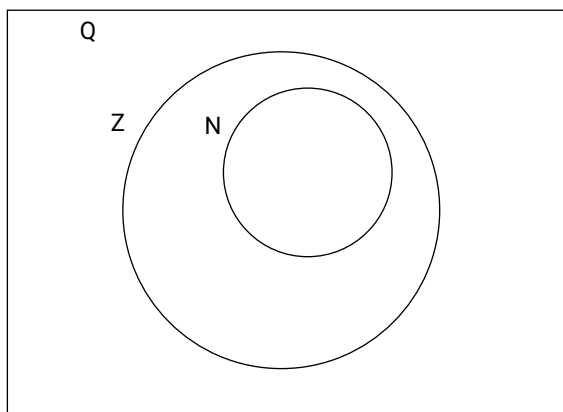
Exemplos: $7/4$ e $-15/9$ são racionais.

Observe, também, que os números 87,321 e 1,221 são racionais, pois são divisíveis pelo número 1.

Importante!

Todo número natural é também um número inteiro, e todo número inteiro é também um número racional.

O símbolo desse conjunto é a letra Q. Pode-se representar, por meio de diagramas, a relação entre os conjuntos naturais, inteiros e racionais. Veja:



As formas de representação de um número racional ocorrem das seguintes maneiras:

- **Frações:** $\frac{p}{q}$, com $q \neq 0$;
- **Decimais finitos:** 0,3;
- **Decimais infinitos** (também conhecidos como **dízimas periódicas**): 0,33333...

OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS

Operações com Números Racionais

As operações com os números racionais são divididas entre decimais e frações.

- **Operações com Números Decimais**

As operações com números decimais são realizadas da mesma forma que as operações com números inteiros, com a diferença de que é necessário respeitar o posicionamento da vírgula. Vejamos um exemplo:

Adição e Subtração com Números Decimais

$$0,2 + 0,9 = 1,1$$

$$0,3 - 0,2 = 0,1$$

Multiplicação com Números Decimais

Para multiplicarmos números decimais, devemos posicionar um número abaixo do outro e realizar a multiplicação normalmente, desconsiderando as vírgulas inicialmente. Vejamos o exemplo $0,3 \cdot 0,3$:

$$\begin{array}{r} 0,3 \times \\ 0,3 \\ + 09 \\ \hline 00 \\ 009 \end{array}$$

Agora, para posicionar a vírgula, contamos a quantidade de casas decimais que temos após a vírgula em cada um dos números. Como em 0,3 há apenas 1 casa decimal, devemos somar 2 casas ($1 + 1$) e posicionar a vírgula no lugar correto. Assim, $0,3 \cdot 0,3 = 0,09$.

$$\begin{array}{r} 0,3 \times \\ 0,3 \\ + 09 \\ \hline 00 \\ 0,09 \end{array}$$

Divisão de Números Decimais

A divisão de números decimais ocorre por meio da multiplicação do dividendo e do divisor por múltiplos de 10 até que a vírgula deixe de pertencer a ambos. Veja um exemplo:

$$7,124 \div 0,21$$

Multiplicaremos os dois lados por 1000 (ou 10^3) até que a vírgula deixe de pertencer ao divisor:

$$\text{Assim, } 7,124 \cdot 210$$

Agora, realizaremos a divisão do mesmo modo que aprendemos para a divisão de números inteiros.

$$7.124 \cdot 210 = 33,9238...$$

Operações com Frações

Frações nada mais são do que operações de divisão. Podemos, por exemplo, escrever $4 \div 8$, como $\frac{4}{8}$.

Neste tópico, veremos todas as operações que envolvem as frações, quais sejam: a adição, a subtração, a multiplicação e a divisão.

- **Adição ou Subtração de Fração**

Para somar ou subtrair frações, é necessário atentar-se, principalmente, aos denominadores, ou seja, à “base” das frações. Vejamos duas situações possíveis:

POLÍTICAS E LEGISLAÇÕES DA EDUCAÇÃO

CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988

ART. 6º (DIREITOS SOCIAIS)

Os direitos sociais têm previsão do art. 6º ao art. 11 da Constituição, e também podem ser encontrados no Título VIII da Constituição Federal, que trata da ordem social.

São direitos que pertencem à segunda geração dos direitos fundamentais, ou seja, à dimensão que trata dos direitos da democracia e informação.

Alguns doutrinadores também os chamam de liberdades positivas — quando o Estado precisa deixar de ser omisso com o objetivo de assegurar uma compensação resultante da desigualdade entre as pessoas.

Os direitos sociais exigem uma atuação do Estado diante da desigualdade social e têm aplicabilidade imediata.

Nesse sentido, tem o objetivo de garantir a igualdade formal (também chamada de igualdade jurídica, conforme prevê a CF, de 1988, que indica que todos devem ser tratados da mesma forma).

Ainda, a Constituição dividiu os direitos sociais em três espécies:

- direitos sociais destinados a toda a sociedade (art. 6º da CF);
- direitos sociais para os trabalhadores (art. 7º da CF);
- direitos sociais coletivos dos trabalhadores (do art. 8º ao art. 11 da CF).

Direitos Sociais Destinados a Toda a Sociedade

Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.

Parágrafo único. Todo brasileiro em situação de vulnerabilidade social terá direito a uma renda básica familiar, garantida pelo poder público em programa permanente de transferência de renda, cujas normas e requisitos de acesso serão determinados em lei, observada a legislação fiscal e orçamentária. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 114, de 2021)

É importante destacar que o parágrafo único do art. 6º foi incluído recentemente pela EC nº 114, de 2021, estabelecendo que todo brasileiro em situação de vulnerabilidade social terá direito a uma renda básica familiar.

O trecho “[...] cujas normas e requisitos de acesso serão determinados em lei” estabelece que essa é uma norma de eficácia limitada, pois depende de regulamentação posterior.

Trata-se, portanto, de direitos garantidos para toda a sociedade brasileira, com exceção, por exemplo, da previdência social — nesse caso, só terá benefício quem for contribuinte e preencher todos os requisitos legais exigidos.

● Direito à Propriedade x Direito à Moradia

Durante a prova, cuidado: direito de propriedade é um direito individual; já o direito à moradia é um direito social, localizado no *caput*, do art. 6º, da CF, de 1988.

● Direito à Segurança, Localizado no Art. 5º (Direito Individual) e no Art. 6º (Direito Social) — Entenda a Diferença

A segurança mencionada no art. 5º da CF se refere à segurança jurídica; já a segurança mencionada no art. 6º da CF se refere ao direito à segurança pública.

Direitos Sociais para os Trabalhadores

Os **direitos individuais dos trabalhadores** são destinados a proteger a relação de trabalho contra uma profunda desigualdade, resultante da não observância de preceitos mínimos destinados a compatibilizar a função laboral com a dignidade e o bem-estar do trabalhador — este, parte hipossuficiente da relação trabalhista.

Após um longo período de exploração do trabalho escravizado e a posterior propagação do trabalho livre, passou a surgir, cada vez mais — de acordo com as circunstâncias dos novos modelos econômicos —, uma certa preocupação com a proteção do trabalho.

Nesse ínterim, desenvolveram-se movimentos classistas que culminaram, por exemplo, na luta pela liberdade de associação e na criação de algumas normas trabalhistas.

À vista disso, em 1930 Getúlio Vargas criou o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, promovendo, nos anos seguintes, a edição de vários decretos de caráter trabalhista que, dentre outros, deram início ao chamado “constitucionalismo social”.

Atualmente, em nossa Constituição, são contemplados todos os principais direitos e garantias trabalhistas que, dada a sua importância, não podem ser abolidos nem por meio de emendas constitucionais.

É através do trabalho que o homem pode contribuir para a sociedade. O direito ao trabalho é, portanto, o maior mecanismo de inclusão social da pessoa humana, inserindo o homem na vida social de maneira participativa.

O trabalho faz com que a pessoa seja vista pelo que produz e tem sido a forma mais eficaz de assegurar à pessoa humana não apenas a sua subsistência, mas também a manutenção de sua dignidade. Daí a importância da proteção dos direitos trabalhistas.

Art. 7º São direitos dos trabalhadores urbanos e rurais, além de outros que visem à melhoria de sua condição social:
[...]

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Neste item iremos apresentar as questões referentes à **psicologia do desenvolvimento**. Utilizaremos como apoio o texto de Piovesan *et al.* (2018), material que está na unidade 2 do *ebook* “**Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem**”.

Dica

O *ebook* completo pode ser acessado no seguinte link: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/18336/Curso_Lic-Comp_Psicologia-Desenvolvimento-Aprendizagem.pdf?sequence=1&isAllowed=y

O QUE É A PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO?

De acordo com Papalia, Olds e Feldman, psicologia do desenvolvimento é:

o campo de conhecimento que estuda as constâncias e as variações pelas quais os indivíduos passam no decorrer da vida, abordando o desenvolvimento das diversas funções psíquicas que integram a mente, as emoções, as relações interpessoais, entre outros (PAPALIA; OLDS; FELDMAN, 2006 apud Piovesan *et al.*, 2018, p. 41).

Desta maneira, temos Biaggio (2009 apud PIOVESAN *et al.*, 2018) que afirma que a **psicologia do desenvolvimento** tem como especificidade “**investigar os fatores externos e internos que contribuem para as mudanças no comportamento em períodos de transição rápida**”.

As autoras ainda trazem uma afirmação de Bock, Furtado e Teixeira (2008 apud PIOVESAN *et al.*, 2018), que colocam que “**o estudo do desenvolvimento humano é uma condição para tentar responder condutas e comportamentos das diversas fases do desenvolvimento**”.

Mediante os apontamentos, Piovesan *et al.* (2018) definem os seguintes conceitos:

DESENVOLVIMENTO	“ Processo contínuo e ininterrupto em que os aspectos biológicos, físicos, sociais e culturais se ligam, se influenciam e produzem indivíduos com modos de pensar, sentir e agir diferentes uns dos outros.” (PIOVESAN <i>et al.</i> , 2018, p. 41)
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO	“[...] área que estuda o desenvolvimento humano em todos os seus aspectos: físico-motor, intelectual, afetivo-emocional e social , compreendendo desde o nascimento até o fim da vida (BOCK; FURTADO; TEIXEIRA, 2008 apud PIOVESAN <i>et al.</i> , 2018, p. 41)

Sendo assim: o capítulo é organizado em dois momentos, os quais serão apresentados na sequência:

- **Primeiro momento:** “*trata de uma forma geral sobre o desenvolvimento humano e os principais aspectos que interagem e influenciam o desenvolver de cada sujeito*”;
- **Segundo momento:** são apresentadas “*as diferentes fases do desenvolvimento humano dando ênfase à infância e à adolescência*” (PIOVESAN *et al.*, 2018, p. 41).


Aspectos Culturais do Desenvolvimento

Neste item, separamos alguns conceitos centrais que precisam ser compreendidos. Utilizamos o formato de tópicos, por ser mais visível e compreensível.

- **Desenvolvimento humano:** “*compreende o desenvolvimento mental e o crescimento orgânico*” (PIOVESAN *et al.*, 2018, p. 42);
- **Desenvolvimento mental:**


[...] é considerado uma construção contínua, caracterizado pelo surgimento de estruturas mentais gradativamente, as quais organizam a atividade mental e se aperfeiçoam e se solidificam até desenvolverem-se completamente gerando um estado de equilíbrio referente aos aspectos da inteligência, afetividade e socialização. (PIOVESAN *et al.*, 2018, p. 42)

MAIS DE 100 MIL ALUNOS APROVADOS!

 799 APROVADOS NO
BANCO DO BRASIL 2021

 92 APROVADOS
NO TJ-MG 2022

 213 APROVADOS
NO SEAGRI/DF 2022

 337 APROVADOS
NO INSS 2022



GOSTOU DESSA DEMONSTRAÇÃO?

Aproveite o Desconto especial e adquira
a versão completa desse material!

ADQUIRIR MATERIAL COMPLETO